

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



2

Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA



2

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-482-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.822211509>

1. Ciências da Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Este e-book intitulado “Ciências da saúde: pluralidade dos aspectos que interferem na saúde humana” leva ao leitor um retrato da diversidade conceitual e da multiplicidade clínica do binômio saúde-doença no contexto brasileiro indo ao encontro do versado por Moacyr Scliar em seu texto “História do Conceito de Saúde” (PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):29-41, 2007): “O conceito de saúde reflete a conjuntura social, econômica, política e cultural. Ou seja: saúde não representa a mesma coisa para todas as pessoas. Dependerá da época, do lugar, da classe social. Dependerá de valores individuais, dependerá de concepções científicas, religiosas, filosóficas”.

Neste sentido, de modo a dinamizar a leitura, a presente obra que é composta por 107 artigos técnicos e científicos originais elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o país, foi organizada em cinco volumes: em seus dois primeiros, este e-book compila os textos referentes à promoção da saúde abordando temáticas como o Sistema Único de Saúde, acesso à saúde básica e análises sociais acerca da saúde pública no Brasil; já os últimos três volumes são dedicados aos temas de vigilância em saúde e às implicações clínicas e sociais das patologias de maior destaque no cenário epidemiológico nacional.

Além de tornar público o agradecimento aos autores por suas contribuições a este e-book, é desejo da organização desta obra que o conteúdo aqui disponibilizado possa subsidiar novos estudos e contribuir para o desenvolvimento das políticas públicas em saúde em nosso país. Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro


SUMÁRIO

PROMOÇÃO DA SAÚDE, PARTE II

CAPÍTULO 1..... 1

IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA INTERDISCIPLINAR PARA AVALIAR O RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM TRABALHADORES


Luiza Lima Oliveira
Roberto Navarro Rocha Filho
Rodrigo Barreto Rodrigues Condé
Sofia da Silva Pinto
Rodrigo Toledo de Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115091>

CAPÍTULO 2..... 9

INSERÇÃO E EXPERIÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA NA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS EM BELÉM DO PARÁ


Luiza Ariel Souza de Souza
Isaac Raiol Marvão
Rosyanne Maria Matos Carvalho
João Bosco Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115092>

CAPÍTULO 3..... 17

O ACOLHIMENTO E AS SUAS REPERCUSSÕES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Gabriela Gianichini Silva
Sandra de Araújo Teixeira
Flaiane Rampelotto Penteadó
Gehysa Guimarães Alves
Ângela Maria Pereira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115093>

CAPÍTULO 4..... 33

O PAPEL DOS COMITÊS DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA, INFANTIL E FETAL: PERCEPÇÃO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE


Laylla Veridiana Castória Silva
Beatriz Santana Caçador
Thalyta Cássia de Freitas Martins
Ramon Augusto de Souza Ferreira
Larissa Bruna Bhering Silva
Rodolfo Gonçalves Melo
Hugo Barcelos de Matos
Amanda de Paula Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115094>

CAPÍTULO 5..... 42

OCORRÊNCIA DO CONSUMO DE ÁLCOOL POR PARTE DOS DISCENTES DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS – UNIPAM


Mariana Silva Vargas
Laís Moreira Borges Araújo
Isabelle Cristina Cambraia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115095>

CAPÍTULO 6..... 50

PLANILHA VIRTUAL APRIMORA CONTABILIDADE DAS RECEITAS E DESPESAS DE SAÚDE


Rosangela Ianes
Luana Carla Tironi de Freitas Giacometti
Marcia Regina Rossi
Clodoaldo Fernandes dos Santos
Marcelo Fontes da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115096>

CAPÍTULO 7..... 52

PRIMEIROS SOCORROS: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE


Eduardo Fardin
Ana Paula Poletto
Afonso Alencar de Souza Seganfredo
Daniele Soares Feijó de Barros
Gabriel Lottici
Míria Elisabete Bairros de Camargo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115097>

CAPÍTULO 8..... 64

PROGRAMA MAIS SAÚDE: DIABETES E COMORBIDADES


Melissa Maia Bittencourt
Riani Ferreira Guimarães
Arthur Vieira Piau
Viviane Flores Xavier
Juliana Cristina dos Santos Almeida Bastos
Tatiane Vieira Braga
Rosana Gonçalves Rodrigues-das-Dôres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115098>

CAPÍTULO 9..... 73

PROJETO RECANTO MAMÃE PELICANO DE AMAMENTAÇÃO E RELACTAÇÃO: FORTALECENDO AS BOAS PRÁTICAS NO VÍNCULO DO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

Alzira Aparecida da Silveira
Maycon Igor dos Santos Inácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8222115099>


CAPÍTULO 10..... 81

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO MÉTODO DMAIC EM UMA EMERGÊNCIA PARA MELHORIA DO CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Danielle da Silva Lourenço

Deise Ferreira de Souza


Cláudio José de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150910>

CAPÍTULO 11 95

PSICOPATIA POLÍTICA: ANÁLISE PSICOJURÍDICO ACERCA DOS MOTIVOS DESSA BUSCA INCANSÁVEL PELO DINHEIRO E PODER

Angélica de Souza Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150911>

CAPÍTULO 12..... 110


QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Marli Elisabete Machado

Aline dos Santos Duarte

Tábata de Cavatá Souza

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150912>

CAPÍTULO 13..... 114

RE(SIGNIFICANDO) O USO DE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS ENTRE ADOLESCENTES: FATORES QUE INFLUENCIAM A ADESÃO, EFEITOS COLATERAIS E ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS A PARTIR DE UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anderson Poubel Batista

Beatriz Carvalho Soares

Beatriz Cunha Gonçalves

Bruna Alacoque Amorim Lima

Cecília Soares Tôres

Guilherme Lucas de Oliveira

Heloisa Botezelli

Leonardo Albano Alves Maria

Manuela Luiza de Souza Fernandes

Nathalia de Araujo Lima

Isabella Hayashi Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150913>

CAPÍTULO 14..... 128

RESILIÊNCIA DOS FAMILIARES CUIDADORES DE PACIENTES IDOSOS: UM ATO DE CUIDAR


Marli Elisabete Machado

Márcio Manozzo Boniatti

Aline dos Santos Duarte

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150914>

CAPÍTULO 15..... 135

SAÚDE DIGITAL E OS DESAFIOS DE SUA INSERÇÃO NA PRÁTICA FARMACÉUTICA

Josué Ferreira Coutinho

Hílton Antônio Mata dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150915>

CAPÍTULO 16..... 146

SAÚDE DO TRABALHADOR DA SAÚDE E AS ABORDAGENS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Lívia Santana Barbosa

Mariana Machado dos Santos Pereira

Carine Ferreira Lopes

Renata de Oliveira

Magda Helena Peixoto

Heliamar Vieira Bino

Juliana Sobreira da Cruz

Emerson Gomes de Oliveira

Júnia Eustáquio Marins

Rogério de Moraes Franco Júnior

Lídia Fernandes Felix

Thays Peres Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150916>

CAPÍTULO 17..... 155

SAÚDE DO TRABALHADOR: PERDA AUDITIVA OCUPACIONAL

Marluce Luciana de Souza

Carla Aparecida de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150917>

CAPÍTULO 18..... 163

UMA AVALIAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE RESOLUTIVA DA OTORRINOLARINGOLOGIA ANTES E PÓS COVID-19

Francisco Alves Mestre Neto

Rodolfo Fagionato de Freitas

Marcos Antônio Fernandes

João Bosco Botelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150918>

CAPÍTULO 19..... 174


USO DE ANTIBIÓTICOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Thais Barjud Dourado Marques

Aline Viana Araujo

Ítalo Raniere Jacinto e Silva

Valéria Sousa Ribeiro
José Lopes Pereira Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150919>

CAPÍTULO 20..... 186

USO DE PLANTAS MEDICINAIS – DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Ana Cláudia de Macêdo Vieira
Thacid Kaderah Costa Medeiros
Silviane dos Reis Andrade Barros
Jessica Borsoi Maia do Carmo
Ana Paula Ribeiro de Carvalho Ferreira
Mariana Aparecida de Almeida Souza
Luciene de Andrade Quaresma Ferreira
João Paulo Guedes Novais
Paulo Fernando Ribeiro de Castro
Filipe dos Santos Soares
Priscila Barbosa Vargas
Tatiana Ungaretti Paleo Konno

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150920>

CAPÍTULO 21..... 196

USO DO LEGO® PARA AVALIAR A MOTRICIDADE FINA EM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E A INFLUÊNCIA DA PARTICIPAÇÃO DE IRMÃOS TÍPICOS NESSE PROCESSO


Mariana Torres Kempa
Andressa Gouveia de Faria Saad
Cibelle Albuquerque de la Higuera Amato

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150921>

CAPÍTULO 22..... 209

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: DA INVISIBILIDADE AO ENFRENTAMENTO SOCIAL NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Nayra Carla de Melo
Eduardo Jorge Sant'Ana Honorato
Maria de Nazaré de Souza Ribeiro
Edinilza Ribeiro dos Santos
Mônica Pereira Lima Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.82221150922>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 216

ÍNDICE REMISSIVO..... 217

CAPÍTULO 20

USO DE PLANTAS MEDICINAIS – DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES ATRAVÉS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 03/08/2021

Ana Cláudia de Macêdo Vieira

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Docente (Professor associado)
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-8919-1215

Thacid Kaderah Costa Medeiros

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Discente do PPGCTECFAR - UFRJ
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-9872-073X

Silviane dos Reis Andrade Barros

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduada em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-4942-0669

Jessica Borsoi Maia do Carmo

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduada em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-9079-913X

Ana Paula Ribeiro de Carvalho Ferreira

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduada em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-0729-4852

Mariana Aparecida de Almeida Souza

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Discente do PPGCiAC - UFRJ
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-1636-5667

Luciene de Andrade Quaresma Ferreira

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Mestre pelo PPGBot – UFRJ.
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0003-4841-3034

João Paulo Guedes Novais

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduando em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-3994-9657

Paulo Fernando Ribeiro de Castro

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduado em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-9045-0173

Filipe dos Santos Soares

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduado em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0003-0883-562X

Priscila Barbosa Vargas

LabFBot - Faculdade de Farmácia -
Universidade Federal do Rio de Janeiro –
Graduada em Farmácia
Rio de Janeiro - RJ
Orcid: 0000-0002-2509-2437

RESUMO: O uso de plantas medicinais atravessa toda a história e acompanha a trajetória dos seres humanos. Porém, do mesmo modo que medicamentos industrializados, o uso destas requer cuidados e cautela. O presente trabalho demonstra as ações desenvolvidas pelo LabFBot através do projeto de extensão “Uso e cultivo racionais de plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANC) pelos agricultores de Magé e Guapimirim – RJ”, visando o estímulo ao correto emprego de espécies de plantas com fins terapêuticos. Através da realização de oficinas, visitas aos sítios da região e elaboração de manuais com linguagem simples e acessível foi estabelecido o intercâmbio entre a academia e agricultores e seus familiares nos municípios de Magé e Guapimirim. O projeto de longa duração já gerou diversos produtos inovadores de acesso livre ao público em geral e tem perspectivas de novas produções associadas.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas medicinais, uso racional, recurso terapêutico.

ABSTRACT: The use of medicinal plants crosses the entire history and follows the trajectory of human beings. However, just like industrialized drugs, their use requires care and caution. This work demonstrates the actions developed by LabFBot through the extension project “Rational use and cultivation of medicinal plants and unconventional food plants (PANC) by farmers in Magé and Guapimirim - RJ”. The project aims to encourage the correct use of plant species for therapeutic purposes. Through workshops, visits to rural properties in the region and preparation of manuals, using simple language, exchanges of experiences were established between academia and farmers and their families in the municipalities of Magé and Guapimirim. The long-term project has already generated several innovative products that are freely accessible to the public and has prospects for new associated productions.

KEYWORDS: Medicinal plants; rational use; therapeutic resource.

1 | INTRODUÇÃO

O uso de plantas medicinais para o tratamento de enfermidades acompanha a trajetória da humanidade e, no Brasil, ela é o reflexo da profunda miscigenação que formou o povo brasileiro. Povos indígenas e de origem africana contribuíram sobremaneira para a cristalização do emprego desse tipo de recurso terapêutico e muitos grupos até hoje fazem uso exclusivo de plantas medicinais para o tratamento de suas enfermidades (DI STASI, 2007). A expansão da fitoterapia pode ser atribuída a diversos fatores tais como: aos efeitos adversos de fármacos sintéticos, a preferência dos consumidores por tratamentos “naturais”, a validação científica das propriedades farmacológicas de espécies vegetais, o desenvolvimento de novos métodos analíticos colocados à disposição do controle de

qualidade, o desenvolvimento de novas formas de preparações e administrações de produtos fitoterápicos, um melhor conhecimento químico, farmacológico e clínico das drogas vegetais e seus derivados, além também do menor custo se comparado com os fármacos sintéticos (CAÑIGUERAL et al., 2003).

O Brasil possui uma farmacopeia popular muito diversa baseada em plantas medicinais, resultado de fusão cultural envolvendo africanos, europeus e indígenas, com introdução de espécies exóticas pelos europeus e africanos inicialmente e demais grupos que sucessivamente tiveram acesso ao território. Além disso, o país possui a maior diversidade vegetal do planeta, aproximadamente 55 mil espécies de plantas superiores (ENGELKE, 2003). Como consequência da grande difusão e utilização das plantas medicinais, as indústrias vêm gerando produtos à base de espécies vegetais, sob diversas formas farmacêuticas, que têm sido comercializados em farmácias, drogarias, supermercados e casas de produtos naturais. Contudo, não há garantia para a grande maioria desses produtos, quanto a sua eficácia, segurança e qualidade. (MELO et al., 2007).

Como um reflexo da necessidade de regularização das ações envolvendo o emprego de plantas medicinais, a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos instituída pelo Decreto nº 5813, de 22 de junho de 2006, apresenta como objetivos geral e específicos: "...garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional "; e "...ampliar as opções terapêuticas aos usuários, com garantia de acesso a plantas medicinais, fitoterápicos e serviços relacionados à fitoterapia, com segurança, eficácia e qualidade, na perspectiva da integralidade da atenção à saúde, considerando o conhecimento tradicional sobre plantas medicinais..."; "...construir o marco regulatório para produção, distribuição e uso de plantas medicinais e fitoterápicos a partir dos modelos e experiências existentes no Brasil e em outros países..."; "...promover pesquisa, desenvolvimento de tecnologias e inovações em plantas medicinais e fitoterápicos, nas diversas fases da cadeia produtiva..."; "...promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas de plantas medicinais e fitoterápicos e o fortalecimento da indústria farmacêutica nacional neste campo..."; e "...promover o uso sustentável da biodiversidade e a repartição dos benefícios decorrentes do acesso aos recursos genéticos de plantas medicinais e ao conhecimento tradicional associado" (BRASIL, 2006). Tais objetivos vêm norteando a maior parte das ações ligadas aos estudos e desenvolvimento de produtos derivados de plantas medicinais e foram revistos e ampliados com a publicação da Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (BRASIL, 2016).

Dentro desses princípios, o Laboratório de Farmacobotânica (LabFBot) da Faculdade de Farmácia da UFRJ vem desenvolvendo uma série de atividades buscando garantir junto à população brasileira o acesso seguro às informações sobre o uso racional

das plantas medicinais e dos fitoterápicos; promoção o uso sustentável da biodiversidade no desenvolvimento da cadeia produtiva dos medicamentos fitoterápicos e de plantas medicinais. Algumas iniciativas tomaram forma como banco de dados e instrumentos que auxiliam o ensino de conteúdos relacionados ao tema central (VIEIRA E CRUZ, 2009; CRUZ et al. 2010; CRUZ et al. 2011) ou manuais em formato de e-book (CARMO E VIEIRA, 2016; VIEIRA et al. 2016; VIEIRA et al. 2020).

Buscando ampliar e democratizar o acesso a informações a equipe do LabFBot vem desenvolvendo trabalho junto aos agricultores do Comitê Gestor da Microbacia do Rio Cachoeira (COGEM), em Magé/RJ em conjunto com a EMATER – Rio. Este trabalho vem sendo constituído como decorrência de progressivo contato e interação de componentes da UFRJ com agricultores da microbacia hidrográfica Rio Cachoeira, Município de Magé – RJ. Em meados do segundo semestre de 2011 foi encaminhado documento do Comitê Gestor da Microbacia do Rio Cachoeira – COGEM MBH Cachoeira – solicitando apoio à Microbacia por unidades da UFRJ. Alguns pontos a serem apoiados foram identificados pela coordenação do COGEM em conjunto com a EMATER-Rio Escritório Local de Magé e da Associação dos Pequenos Produtores do Rio Cachoeira Grande (APPCG). A microbacia do Rio Cachoeira, com 3444 ha, faz parte da Região Hidrográfica da Baía da Guanabara e mais da metade da sua área está dentro das unidades de conservação da APA Petrópolis e do Parque Nacional das Serras dos Órgãos. Com 63% da superfície das propriedades rurais correspondentes a 174 propriedades com menos de 10 ha, a Microbacia Hidrográfica (MBH) da Cachoeira Grande tem como atividade econômica primária a agropecuária. “As principais atividades agrícolas são a Olericultura nas baixadas com uso intensivo de tecnologias, a Fruticultura explorando a atividade de Bananicultura nas grotas e na parte alta, com baixo uso de tecnologias, e outras atividades como, por exemplo, a produção de plantas ornamentais, palmito e a criação de grandes e pequenos animais” (Governo do Estado do Rio de Janeiro, 2011). Esta atividade agropecuária, no entanto, está associada a alguns dos principais problemas priorizados no diagnóstico da MBH, apresentado no Plano Executivo da Microbacia – PEM (Governo do Estado do Rio de Janeiro, 2011). Em julho de 2009, a Microbacia do Rio Cachoeira foi selecionada como prioritária entre as microbacias hidrográficas do município de Magé a serem trabalhadas pelo Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro - RIO RURAL BIRD, conforme critérios que consideram biodiversidade, água para abastecimento, organização comunitária e concentração de agricultores familiares.

Ao LabFBot foram solicitadas atividades que pudessem orientar os agricultores no uso racional e cultivo de plantas medicinais. Foi realizada em abril de 2012 uma oficina sobre plantas medicinais com os agricultores e seus familiares, para sondagem e levantamento de demandas da comunidade. Dessa forma, foi proposto o projeto “Uso e cultivo racionais de plantas medicinais e plantas alimentícias não convencionais (PANC) pelos agricultores de Magé e Guapimirim – RJ”, envolvendo a realização de oficinas, treinamentos, estruturação

de um banco de dados apropriado e a elaboração de material tais como cartilhas e manuais para orientação de uso, cultivo, formas de utilização e riscos de plantas de uso medicinal e plantas tóxicas.

Dentre os objetivos do presente trabalho, podemos destacar a difusão de conhecimentos estruturados gerados pelos ambientes acadêmicos para a população, sobretudo o público-alvo primário deste projeto: os agricultores e seus familiares que, muitas vezes não dispõem de acesso a esses recursos gerados pela academia. Outro objetivo é incentivar os agricultores a utilizar de forma correta os recursos terapêuticos representados pelas plantas medicinais, sem que incorram em automedicação ou que negligenciem tratamentos médicos já em curso.

2 | DESENVOLVIMENTO

O projeto teve início com a realização de oficina com os agricultores em Piabetá, no município de Magé (RJ), na sede da APPCG, em abril de 2012, onde foram identificadas diversas demandas por parte dos presentes e os resultados ora apresentados visaram a resolução das solicitações feitas pelo grupo de cerca de 50 agricultores participantes.

O local conta com infraestrutura de mobiliário e instalações para realização de cursos, oficinas e palestras. Após discussão com os agricultores e seus familiares, assim como com os parceiros da EMATER, COGEM e APPCG, foi deliberado que o melhor formato para apresentação e discussão de temas de interesse relacionados a plantas medicinais seriam oficinas realizadas aos domingos pela manhã e que os temas poderiam ser complementados com visitas a sítios da região para documentação fotográfica e levantamento de espécies em cultivo nas propriedades rurais.

As oficinas realizadas versaram sobre temas diversos e, para cada uma foram elaborados folhetos informativos que continham dados necessários sobre o assunto tratado, além de apresentações ilustradas que pudessem estimular as discussões. Algumas das obras de referência utilizadas foram Matos (2002), Leite (2010), Oliveira e Akisue (2000), Ferro (2009), Leda, et al. (2009) e Lorenzi e Matos (2010), entre outros.

Nas oficinas para elaboração de formas farmacêuticas, foram realizadas, após a exposição oral, demonstrações práticas nas quais foram preparados xaropes e pomadas dentro das condições de garantia de qualidade dos produtos.

As visitas a sítios atenderam às solicitações dos proprietários e foram agendadas de forma a contar com a participação de representantes da EMATER e do COGEM. Nestas visitas foram documentadas as espécies de uso medicinal ocorrentes na propriedade, tanto de modo espontâneo quanto sob cultivo. Os agricultores e seus familiares que acompanhavam as visitas dialogavam ativamente sobre as espécies e seus usos, trocando informações e subsidiando a seleção de plantas a serem incluídas na elaboração dos manuais.

Também foi solicitada a elaboração de manuais sobre plantas medicinais, visando o uso racional de espécies de interesse que seriam levantadas durante as oficinas e visitas realizadas. Para elaboração desses manuais e cartilhas, foram consultadas obras de referências, tais como livros, e buscas em bases de dados para consulta a artigos científicos que auxiliassem o embasamento dos textos a serem preparados.

3 | ATIVIDADES REALIZADAS E PRODUTOS GERADOS

3.1 Oficinas

As oficinas realizadas ligadas ao tema de uso de plantas medicinais foram:

3.1.1 Uso de plantas medicinais - riscos e benefícios

Foi feita através da apresentação de trabalhos de alunos de graduação do LabFBot, relacionados com o uso racional de plantas medicinais ou emprego de espécies vegetais ocorrentes na região de Magé. Os estudantes fizeram a apresentação de seus resultados para os agricultores e seus familiares.

Tal oficina permitiu maior interação dos alunos com os agricultores e contribuiu para a difusão do conhecimento gerado e sistematizado por esses estudantes. Nas apresentações feitas nesse dia, os agricultores e seus familiares puderam elucidar suas dúvidas sobre drogas vegetais comercializadas entre outros temas relacionados.

3.1.2 Oficinas de preparação de formas farmacêuticas – Xarope

Nessa atividade foi elaborado xarope simples de guaco e capim-limão que os participantes puderam envasar, rotular e levar para suas casas. Foram necessárias três edições para atendimento de todos os interessados.

Os participantes foram instruídos não só quanto à preparação do xarope simples como também a seu armazenamento, uso e dosagem adequados.

3.1.3 Oficinas de preparação de formas farmacêuticas – Pomada

Nessa atividade foi preparada pomada de babosa que os participantes puderam envasar, rotular e levar para suas casas. Foram necessárias duas edições para atendimento de todos os interessados.

Os participantes foram instruídos não só quanto à preparação da pomada como também a seu armazenamento, uso e dosagem adequados.

3.1.4 Plantas com atividade inseticida ou repelente para uso em cultivos orgânicos e agroecológicos

A oficina contou com a participação de cerca de 50 agricultores. Nesse dia foi feita

uma apresentação oral de dados obtidos para a elaboração de uma cartilha sobre o tema. O material foi preparado por uma das ex-alunas do LabFbot Jessica Borsoi Maia do Carmo, que desenvolveu ainda seu trabalho de conclusão de curso sobre o tema, e foi publicado sob formato de e-book, disponível no site do LabFbot (<http://www.farmacia.ufrj.br/labfbot/livros.html>).

3.2 Visitas a sítios

Foram realizadas visitas a catorze sítios da Microbacia do Rio Cachoeira Grande, com a participação de representantes da EMATER e do COGEM visando não só estreitar os laços da equipe do projeto com os agricultores, mas, também, proporcionar oportunidade de identificação das espécies de plantas de uso medicinal que ocorriam na região.

3.3 Manuais sobre uso de plantas medicinais

De acordo com os primeiros contatos realizados com os agricultores de Magé, foi solicitado ao LabFbot que fosse elaborada uma cartilha sobre o uso de plantas medicinais de uso corrente na região. Dessa forma, bolsistas PIBEX-UFRJ se voltaram para o início da elaboração da referida cartilha e os dados obtidos foram apresentados no X Congresso de Extensão da UFRJ.

Durante o processo de elaboração, ficou claro que o modelo por nós proposto não se enquadrava como uma cartilha. Pelo conteúdo elaborado, sugerimos aos parceiros de Magé, que fosse feita uma série de manuais informativos para que os agricultores e seus familiares pudessem ter acesso a uma obra que fornecesse dados mais substanciais, em linguagem acessível, relacionados a plantas medicinais. Algumas imagens das espécies constantes nos manuais estão na figura 1.

Quarenta plantas foram selecionadas para composição do primeiro manual, através do cruzamento de dados obtidos nas visitas a sítios e informações obtidas durante a realização das oficinas. O primeiro volume dos manuais, foi publicado contendo as monografias das seguintes plantas: Abacate; Abacaxi; Absinto; Açafraão da terra; Alcachofra; Alecrim; Alho; Amoreira; Aroeira; Babosa; Boldo-baiano; Boldo-brasileiro; Cajueiro; Calêndula; Camomila; Cana-do-brejo; Capim-limão; Carqueja; Chapéu-de-couro; Dente de leão; Erva-cidreira; Erva-de-santa-maria; Erva-de-são-joão; Folha-da-fortuna; Funcho; Gengibre; Goiaba; Guaco; Hortelã-pimenta; Maracujá; Mil-folhas; Mulungu; Pata-de-vaca; Picão-preto; Pinhão-roxo; Pitanga; Poejo; Quebra-pedra; Romã e Tanchagem.

Quarenta e uma plantas foram selecionadas para elaboração do segundo volume dos manuais de plantas medicinais, contendo as monografias das seguintes plantas: Algodoeiro; Alpinia ou colônia; Anis estrelado; Anis verde; Arnica brasileira; Arnica paulista; Arruda; Boldo do Chile; Café; Canela de velho; Cascara sagrada; Copaiba; Cordão de frade; Erva baleeira; Erva de bicho; Erva grossa; Erva macaé; Espinheira santa; Fruta pão; Ginseng brasileiro; Hamamélis; Hidraste; Ipeca; Laranja da terra; Malva; Manjeriçao;

Marmeleiro da praia; Marupazinho; Melão de são Caetano; Menta; Moringa; Panacéia; Pariparoba; Pau ferro, Sabugueiro; Saião; Salsa; Sene; Sete sangrias; Soja e Taiuiá.

Realizou-se a pesquisa bibliográfica em bases de dados, livros e documentação fotográfica de aspecto geral e detalhes de cada espécie. Foram elaboradas monografias das espécies de cada manual contendo imagens e os seguintes dados: nome popular, nome científico, sinônimos populares, sinônimos científicos, descrição, origem e ocorrência, parte usada, formas de uso, posologia, ação, indicações, ações, observações, curiosidades e referências.

Os dois volumes foram publicados e disponibilizados em formato de e-book de livre acesso, no site do LabFBot (<http://www.farmacia.ufrj.br/labfbot/livros.html>).



Figura 1: Ilustrações de espécies que integram os manuais sobre plantas medicinais. As fotografias que ilustram os volumes foram preferencialmente obtidas nas visitas aos sítios realizadas durante o projeto. Em sentido horário, erva de bicho, chapéu de couro, babosa e cordão de frade.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto “Uso e cultivo racionais de plantas medicinais pelos agricultores da microbacia do rio Cachoeira Grande – Magé – RJ” foi desenvolvido ao longo dos anos a partir de 2012. No entanto, as atividades iniciadas geraram desdobramentos que garantiram sua continuidade pelos anos seguintes. Diversas demandas já foram geradas pelos agricultores e instituições parceiras, o que levará a novos desafios e novas produções.

Foram atendidas diretamente mais de 300 pessoas, entre agricultores e familiares, nas visitas e oficinas realizadas. A publicação dos manuais elaborados a partir das demandas apresentadas traz maior divulgação à população das atividades desenvolvidas, ampliando o alcance dos contatos estabelecidos nas oficinas e visitas a sítios.

Como perspectivas futuras estão a produção de novos volumes que possam auxiliar na difusão de informações mais específicas sobre o uso das plantas, como, por exemplo, espécies vegetais com ação sobre o sistema circulatório ou plantas medicinais para suporte da sintomatologia nos cuidados paliativos oncológicos, o que pode auxiliar profissionais envolvidos na prescrição de fitoterápicos e plantas medicinais.

Algo que não pode ser mensurado, mas, que deve ser comentado, é que, a realização destas atividades, sob os temas propostos no presente projeto, vem contribuindo para o resgate de conhecimentos tradicionais e aumento da autoestima dos agricultores da região. Em todos os contatos realizados até o momento, fica claro que, ao serem consultados sobre seus anseios e estimulados a mostrar seus conhecimentos e dúvidas, criou-se um vínculo de respeito mútuo, contribuindo para diminuir as barreiras entre o saber da academia e os saberes populares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. 2006. Política nacional de plantas medicinais e fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, (Série B. Textos Básicos de Saúde). 60 p

BRASIL. 2016. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. Política e Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica. – Brasília: Ministério da Saúde, 190 p.

CAÑIGUERAL, S.; DELLACASSA, E. & BANDONI, A.L. Plantas Medicinales y Fitoterapia: ¿ indicadores de dependencia o factores de desarrollo? Acta Farmacéutica Bonaerense, 2003. vol. 22, no. 3, pp 265-278.

CARMO, J.B.M.; VIEIRA, A.C.M. Plantas com atividade inseticida para uso em cultivo orgânico e agroecológico. Rio de Janeiro: Cerceau, 2016, v.1. p.64. DOI: 10.17655/9788567211848

CRUZ, S. M. S.; ARAÚJO, G.; MARQUES, M.; CRUZ, P. V.; GUIMARÃES, A. L. A & VIEIRA, A. C. M. 2010. SIM: Um Ambiente para a Manipulação de Dados Farmacobotânicos. In: XXX Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, 2010, Belo Horizonte, MG. WCAMA II Workshop de Computação Aplicada à Gestão do Meio Ambiente e Recursos Naturais. p. 545-554.

CRUZ, S. M. S.; MACÁRIO COSTA, R. J.; MANHÃES, L. M. B.; ZAVALETA, J.; CRUZ, P. V.; COSTA, R.P.C.; GUIMARÃES, A. L. A & VIEIRA, A. C. M. 2011. Aprendizado Cooperativo em Farmacobotânica Usando Portais Semânticos Baseados em Ontologias de Domínio. In: 4o. Workshop Brasileiro de Web Semântica e Educação - WSWED, 2011, Aracajú - Sergipe. Simpósio Brasileiro de Informática na Educação. Porto Alegre -RS: Sociedade Brasileira de Computação. v. 1. p. 2384-2393.

DI STASI, L. C. Plantas Mediciniais - verdades e mentiras. O que os usuários e os profissionais de saúde precisam saber. Editora da UNESP. São Paulo. 2007. 136p.

ENGELKE, F. 2003. Fitoterápicos e Legislação. *Jornal Brasileiro de Fitomedicina.*, vol , no. 1, pp 10-15.

FERRO, D. 2009. Fitoterapia – Conceitos Clínicos. Atheneu Editora. São Paulo.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. 2011. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento. Projeto Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro – Rio Rural / BIRD. Plano Executivo da Microbacia.

LEDA, P. H. O., SÁ, I. M., SAAD, G. A. & SEIXLACK, A. C 2009. Fitoterapia contemporanea. Editora Campus. Rio de Janeiro

LEITE, J.P.V. 2010. Fitoterapia: Bases Científicas e Tecnológicas. Atheneu Editora. São Paulo.

LORENZI, H. & MATOS, F.A. 2010. Plantas Mediciniais no Brasil – Nativas e Exóticas. Plantarum. São Paulo.

MATOS, F.A. 2002. Farmácias vivas. 4ª edição. Editora ND-UFC. Ceará.

MELO, J. G. de, MARTINS, J. D. ROCHA, G. da, AMORIM, E. L. C. de *et al.* 2007. Qualidade de produtos a base de plantas medicinais comercializados no Brasil: castanha-da-índia (*Aesculus hippocastanum* L.), capim-limão (*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf) e centela (*Centella asiatica* (L.) Urban). *Acta Bot. Bras.* vol. 21, no. 1, pp. 27-36.

OLIVEIRA, F.E & AKISUE, G. 2000. Fundamentos de Farmacobotânica. 2ª edição. Livraria Atheneu Editora.

VIEIRA, A.C.M, & CRUZ, S.M.S (2009). Semantic Annotations and Retrieval of Pharmacobotanical Data. In: CSEDU'09, pp.333-338.

VIEIRA, A.C.M; BARROS, S.R.A. MEDEIROS, T.K.C.; CARVALHO, P.S.; FERREIRA, A.P.R.C.; SOARES, F.S. NOVAIS, J.P.G.; FERREIRA, L. Q.; SOUZA, M.A.A.; VARGAS, P.B.; KONNO, T.U.P.; XIMENES, V.C.S; CERCEAU, R. Manual sobre Uso Racional de Plantas Mediciniais - Volume 2. Rio de Janeiro: Cerceau, 2020, v.2. p.149. DOI: 10.17655/9786500151138

VIEIRA, A.C.M; SEIXAS, I.M.V.; CARNEIRO, L.S.M.; ANDRADE, S.R.; MEDEIROS, T.K.C. Manual Sobre Uso Racional de Plantas Mediciniais. Rio de Janeiro: Cerceau, 2016, v.1. p.175. DOI: 10.17655/9788567211831

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 82, 83, 101
Adesão 64, 68, 70, 71, 72, 87, 91, 114, 115, 117, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 140, 142
Alcoolismo 48, 168
Amamentação 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 118
Antibioticoterapia 175, 177, 180, 181, 182, 184

C

Comorbidades 13, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 169
Contraceptivos 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126
COVID-19 116, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 163, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173
Curso de medicina 47, 63

D

Diabetes Mellitus 2, 3, 7, 64, 65, 68, 69, 72
Doença cardiovascular 7, 70

E

Estágio curricular 9, 10, 15

G

Gestação 116, 213

I

Infecção hospitalar 81, 82, 83, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94
Invisibilidade 209

M

Métodos anticoncepcionais 114, 115, 116, 119, 120, 125
Mortalidade infantil 35
Mortalidade materna 33, 35, 36, 37, 40, 41, 210, 212
Motricidade 196, 198, 199, 201, 204

O

Otorrinolaringologia 158, 160, 161, 163, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 173

P

Pandemia 15, 116, 135, 136, 138, 139, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 170, 171

Parto 38, 73, 75, 76, 118, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

Perda auditiva ocupacional 155, 156, 158

Plantas medicinais 68, 69, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195

Política 9, 13, 14, 19, 20, 25, 27, 29, 31, 34, 36, 40, 94, 95, 96, 100, 106, 108, 109, 136, 139, 143, 146, 148, 150, 152, 153, 188, 194, 212

Prática farmacêutica 135, 140, 141, 142

Primeiros socorros 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Psicologia 9, 10, 11, 12, 16, 49, 96, 97, 101, 108, 134

Psicopatia 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 108, 109

Psiquiatria 12, 13, 48, 97, 106, 109

Q

Qualidade de vida 6, 67, 71, 75, 80, 110, 111, 112, 113, 129, 133, 140, 142, 155, 198

R

Relactação 73, 75, 76, 77

Resiliência 128, 129, 130, 131, 132, 134

S

Saúde digital 135, 138, 139, 140, 141, 142, 143

Saúde do trabalhador 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162

T

Transtorno do espectro autista 196, 207, 208

U

Unidade básica de saúde 17, 19, 72

Unidade de terapia intensiva 38, 174, 175, 177, 180, 182, 184



V

Vida sexual 99, 114, 123, 127

Violência obstétrica 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2


Ano 2021

CIÊNCIAS DA SAÚDE:

PLURALIDADE DOS
ASPECTOS QUE
INTERFEREM NA
SAÚDE HUMANA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2